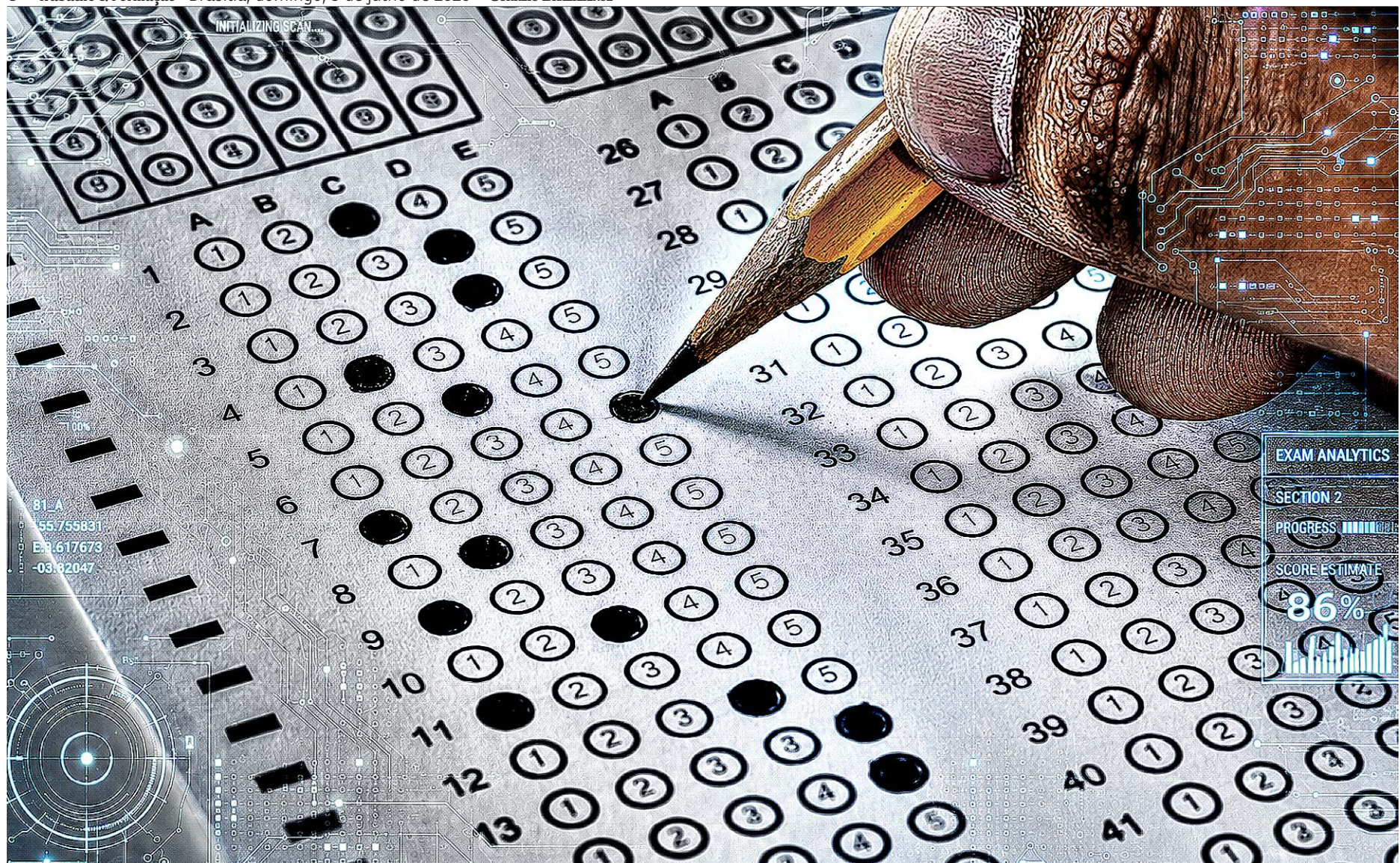




VESTIBULAR Voando alto

Conhecido por realizar uma das provas mais difíceis do país, o Instituto Tecnológico da Aeronáutica está com inscrições abertas até 12 de julho. Edital destina vagas para candidatos indígenas e quilombolas, pretos e pardos

» GABRIELA BRAZ*

O vestibular do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), instituição universitária pública especializada em engenharia, ciência e tecnologia, está com inscrições até 12 de julho. Conhecido por realizar uma das provas mais difíceis do país, o instituto forma profissionais de altíssimo nível para o setor aeroespacial e oferece cursos de graduação, pós-graduação e doutorado. Para se inscrever, é necessário que o candidato tenha concluído o ensino médio. Outra exigência é ter, no máximo, 23 anos completos até o último

dia do ano da matrícula. O instituto é vinculado ao Comando da Aeronáutica e está localizado em São José dos Campos (SP), com expansão para um campus no Ceará. Apesar de ser financiado pelas Forças Armadas, o ITA não forma exclusivamente militares. Após a formatura, os candidatos podem escolher entre atuar no mercado civil ou seguir a carreira militar.

No vestibular de 2025, foram inscritos 9.781 candidatos. Desse total, 7.598 eram homens e 2.183, mulheres. O curso de maior procura foi o de engenharia aeroespacial, que forma profissionais que projetam, desenvolvem, testam e fabricam veículos que operam dentro

e fora da atmosfera terrestre, como aeronaves, foguetes, satélites e drones. Para o ingresso na instituição, foram convocados 183 candidatos.

Neste ano, o instituto aumentou o número de vagas para 200 candidatos aprovados, o maior quantitativo já oferecido pela instituição em sua história. Adaptando-se às políticas afirmativas, o ITA incluiu no edital vagas para candidatos indígenas e quilombolas. No total, serão oferecidas 140 vagas para ampla concorrência, 50 para candidatos pretos e pardos, seis para indígenas e quatro para quilombolas.

Os Cursos de Graduação em Engenharia no ITA têm duração de 5 (cinco) anos sendo os dois

primeiros anos, chamados de curso fundamental, compostos por conteúdos básicos de engenharia. Nos três últimos anos, os universitários realizam os cursos profissionais, com grade curricular voltada para a cada especialidade.

Processo seletivo

O processo é composto por três etapas, divididas entre Exame de Escolaridade e Inspeção de Saúde. Na primeira fase, os estudantes respondem a uma prova objetiva, aplicada em um único dia. São 48 questões ao todo, distribuídas nas disciplinas de matemática, física, química e inglês. Os

candidatos têm cinco horas para resolver a prova. A nota de corte varia de acordo com a dificuldade da prova e a competitividade dos candidatos. Neste ano, as provas ocorrerão em 27 de setembro. São descentralizadas e ocorrem simultaneamente em diversas capitais e em outras cidades brasileiras.

A segunda etapa ocorrerá entre 20 e 23 de outubro, com questões discursivas e redação. A produção escrita deve abranger critérios como tema, coerência, coesão, tipo de texto e a conformidade com as normas da língua portuguesa. Cada um desses aspectos pode valer até 2 pontos. Para ser aprovado, o candidato deve